

naquela sessão, para modificação, este  
citando e dizendo que queria fazer uma  
questão transparente, citando ter necessida-  
de de ter na mão disponibilidade legal.  
Nada mais havendo a ser tratado, agradeçam-  
do a presença de todos encerra a sessão sim-  
do a presente ata lavrada e se aceita for  
irá assinada pelo Presidente e 1º Secretário.

Ata da Quinta Sessão Ordinária da Câmara Mu-  
nicipal de Sinop

Seo <sup>quinto</sup> dia do mês de março de Hum mil,  
noventa e noventa e três, as vinte Horas reuniram-se os senhores vereadores, a Sala das Sessões  
da Câmara Municipal de Sinop, para realização  
da quinta sessão Ordinária do ano em curso.  
Iniciando a prática à uma deu início o Senhor  
Presidente a sessão solicitando que fosse aprovada a ata da sessão anterior, em votação, sendo aprovada. Apresentado a seguir as correspondências recebidas e expedidas. O Senhor Presidente citou que a casa teria o maior interesse que três ou dois vereadores e a vereadora pudessem fazer parte de um congresso nos dias 05, 06 e 07 no Rio de Janeiro, tem objetivo principal de orientar os vereadores em suas funções, solicitando que o vereador que se interessasse, promovesse durante o Sábado da semana, para a viabilização de sua participação no congresso. Após foi aberto espaço à breves pronunciamentos

dos Senhores Vereadores, - Vereador Cláudio Pereira de  
Banco, citou que fora lido um ofício encaminhado  
ao ministro da Previdência Social, o qual após  
foi transformado em moção de aplauso, pedindo  
que a mesma fosse em nome da Casa. - O Senhor  
Presidente, disse que seria acerto. - Vereador Sebastião  
de Matos, disse ler sua palavra aos motoristas  
de taxi, presentes no Plenário, citando após que  
o Vereador Paschoal do Vale já havia feito uma  
moção de aplauso, para orientar os taxistas e aos  
proprietários dos veículos de aluguel, salientando  
que os taxistas, através de um representante envias-  
se um ofício ao Uniter do Urutim, ao Sindicato  
e ao Presidente do Uniter, para o não pagamento,  
e que através de ofício solicitasse a presença do  
Uniter do Urutim, Senhor João Hatch de Medeiros,  
para que o mesmo viesse a Sinop para maiores  
esclarecimentos. - Vereador Sérgio Palmassola, reivindi-  
cou que fossem dirigidas às reuniões com maior  
transparência por parte dos Senhores Vereadores e  
que tratassem tão somente dos interesses da co-  
munidade. - Informou o Senhor Presidente ser  
precedente a colocação do Vereador. Após  
foi apresentada a pauta do dia. Sendo apresen-  
tado inicialmente o voto total ao Projeto de Lei  
número dezesseis, barra, noventa e dois, autoria  
do Executivo, o Senhor Presidente encaminhando o  
voto a Comissão de Justiça e Redação, para tra-  
tar por vir no tempo regimental. Após pediu  
que fosse apresentado o projeto número sete,  
barra, noventa e três, autoria Vereadora Suzinha  
Semelini, pedindo que se devesse de Urutim o Vereador  
Jorge Casau, embasado na Lei Orgânica, artigo  
3.º parágrafo 8 e também no Regimento Interno,

artigo 213 e seus parágrafos, disse que o projeto poderia ter entrado nos trabalhos anteriores, como não entrara, fora sancionado por decurso de prazo, pedindo ao Senhor Presidente que tirasse a responsabilidade da Comissão de Justiça e Redação, salientando que caberia ao Presidente da casa devolver o veto ao Executivo municipal por estar vencido, lendo após o artigo 37 da Lei Orgânica, e em seguida o artigo 213 do Regimento Interno. Disse o Senhor Presidente ser procedente a questão de Ordem, dizendo que o projeto que fora enviado ao Prefeito não fora o mesmo que sofreu modificações do plenário, citando haver um veto até involuntário no encaminhamento do projeto ao Senhor Prefeito, encerrando seu pronunciamento dando continuidade aos trabalhos, pediu o encaminhamento para as Comissões Pertinentes para encerrar parecer, Jorge Libran, apartando, citou que fosse aplicada então a Lei quanto a responsabilidade do projeto, salientando que o projeto na época não fora enviado ao Executivo modificado, o Senhor Presidente disse que já foram tomadas as devidas providências e que também fora constituída uma comissão de inquerito. Wallon Benemí Martin pedindo questão de Ordem, disse que o Senhor Presidente não abrirá espaço para discussão neste veto, dizendo que achava que o Senhor Presidente entenderia, e que ele perguntara: se para cada caso era um caso? porque o veto era do interesse da comunidade,

aonde o Senhor Pukite vota uma lei, e o Senhor mesmo participou e apoiou e inclusive deu o seu parecer na ata da sessão da mesma, nós não queremos entrar nos méritos da questão Senhor Presidente, porque o Senhor é Soberano, e agora se o Senhor é soberano até sobre o Regimento Interno, aí nós temos que agir de uma outra maneira, muito obrigado por minha questão de ordem, o Senhor acata ou não, agora nós temos que deixar as claras não só a nós vereadores, como para quem participa. Se realmente as questões de ordem, ou se por cada sessão as regras mudam e se por cada sessão as regras mudam, nós não precisamos de regimento interno, e nem de leis Orgânicas Senhor Presidente. (resposta do Presidente: - Vereador Salton é o 1º voto, ou Ultra discorda, que vem à essa casa, para os vetos eu acho que não há necessidade de abrir a discussão, mais se Ultra entende que a necessidade a discussão está em aberto Vereador, eu quero ver nesta casa o magistrado eu não tomo decisões, aqui o soberano é o Plenário. Está em aberto a discussão sobre o veto, portanto é um requerimento do Vereador Salton Martini, a partir de hoje os vetos também terão discussão. Vereador Paschoal da Cerâmica, só para orientação do Vereador Salton Martini, não parece que ele estava na sessão passada, porque Ultra não discutira as matérias que estavam no encaaminhamento, simplesmente foram mandadas para as comissões e Ultra não recla-

meu este direito, e está reclamando na sessão  
 de hoje Senhor Presidente. - O Senhor Presidente  
 disse, vou usar do direito que me cabe, e vou  
 infelizmente ter que suprimir algumas in-  
 dicacões e projetos da pauta de hoje, porque  
 não vou mais permitir, que nos ficamos  
 aqui até uma hora da manhã e isso que  
 quero explicar aos meus colegas, está com  
 a palavra Vereador Walton Martini; Walton  
 Martini, Senhor Presidente, respondendo ao  
 vereador Paschoal, sabe a cada um saber  
 onde a cutina aperta. O projeto 19, o veto  
 é sobre o meu projeto, e todas as vezes que  
 eu for prejudicado, meu nome Vereador  
 Walton, que teve na legislatura passada,  
 que trabalhou encima do projeto, for  
 prejudicado encima de um veto, ex tem-  
 porário, eu acho que eu tenho meu direito,  
 e nada da matéria que foi colocada em  
 discussão na outra pauta não me atore  
 a mim Walton Martini, então não foi o  
 porque eu brigou encima da matéria dos  
 outros demais Vereadores, eu brigo na  
 minha, isso é um direito que eu tenho,  
 não outorgado por mim, mais por meus  
 eleitores e pela comunidade. Sinopense,  
 então eu me atinhe aos meus projetos e ao  
 meu trabalho, e os projetos e os trabalhos dos  
 meus companheiros, que for de encontro a  
 comunidade, eu estou aporando, estarei  
 atento também Senhor Presidente. Eu estou  
 fazendo esta colocação, porque o Senhor  
 abreu um precedente na discussão do pro-  
 jeto do Vereador Paschoal e eu estou usando

da resposta; Senhor Presidente e Vereadores, este projeto tramitou nesta casa, por 60 ou 90 dias, teve engenheiros competentes trabalhando encima, teve esse plenário que era 13 vereadores, inclusive o Senhor Presidente Waldemar Brandão, Senhor Jorge Liboni, o Vice-Prefeito Senhor José Pedro Serafini, que esteve avaliando e que esteve indesejando o nesse trabalho juntamente com o Senhor Ademar Alves Barbosa, porque fizemos um trabalho não para favorecer alguns, mais aqueles que aqui moram e que não têm hoje casa própria, porque essa colonizadora, que hoje tranca o progresso do nosso município, está aí seu Presidente trançando o nesse progresso, e nós fizemos um trabalho e hoje ela está por trás disso, porque o Vereador Dalton foi para a imprensa, dizer que ela cobra aqui não dire, de alguns e de todos que quieram comprar o seu lote, eu tenho certeza disso, falou com o Senhor Prefeito Antonio Centini, que ele é que fez a compra, e o Senhor é testemunha disto, juntamente com o Senhor José Pedro Serafini, o Senhor sabe disto o Senhor deu o seu depoimento na ata da sessão, dizendo que o projeto estaria viável a partir da compra, o Senhor Pedro Serafini, que é Vice-Prefeito, seu Antonio Centini fez, através do seu assessor Astor R. Heintze, então seu presidente hoje vem o veto extemporâneo, vem um veto fora de época que teve omissão da Câmara, em não promulgá-la, porque a lei é no artigo 137 da Lei Orgânica ela é clara, a Lei Orgânica é muito clara, o projeto ficou 15 dias, o Prefeito

não se manifestou ela é sancionada, feita a promulgação, então Senhor Presidente e Senhores Senadores, Presidente se o Senhor quiser me interromper. - (Presidente) Eu queria só alertar para encaminhamento que veio para a casa no dia 08 de março. - Dalton Martins O Senhor Teve, O Senhor Dutra teve até 08 de janeiro, para votar ou se manifestar pelo projeto, que ele fez parte, ele sabia que estava em andamento, o Senhor tem assessoria jurídica, e o Senhor tem sua secretaria que sabia que o projeto não foi sancionado. E ele não sendo sancionado, é de responsabilidade do Senhor em promulgar a lei, então Senhor Presidente é procedente a questão de ordem do Senhor Presidente da Comissão de Justiça e Redação, eu quero que o Senhor aceite e vote plenário, o Senhor que sempre pagou pela independência dos Deputados tome a presidência e promulgue essa lei e a responsabilidade, e não divida essa responsabilidade que é única e exclusiva do Senhor, esse é o meu posicionamento Senhor Presidente muito obrigado. - O Senhor Presidente Waldemar Brandão continua em aberto a palavra, passando a presidência da casa ao Vice-Presidente Senador Paschoal do Vale, assumindo interinamente a presidência da casa passando a palavra ao Senador Waldemar Brandão, - Senador Waldemar Brandão dizendo ser Senador da 3ª legislatura, e como esteve presente como bem disse o Senador Dalton Martins, na aprovação daquele projeto não poderia ficar, sem também

colocar o meu testemunho, só que o meu testemu-  
nho é sobre o caráter de pessoas, é sobre de  
mágoas, é sobre de qualquer tipo de qualquer  
comportamento, que não seja um comportamento  
ético, eu tenho compromisso nessa casa devedor,  
sem a verdade, e quero aqui de pronto pedir  
que aquele projeto que está na mão do devedor  
Silvrio, não seja passado as mãos, que eu quero  
dixar bem claro o motivo pelo qual nós, cons-  
tituímos uma comissão de inquérito e que será  
apurado as fatos, então senhores devedores prin-  
cipalmente os devedores desses colegas da 1.<sup>a</sup>  
legislatura, é lamentável mais esta casa não  
dirigida por primeiro ministro e por isso que  
não funcionava, o projeto veio para a casa,  
o projeto 19/92 e só um estudo, inclusive  
este devedor aqui estudou, e só um emendas  
e quando foi para a sanção do Senhor Prefeito  
por deliberação de algum eu não sei porque  
motivo, ele não voltou, não foi para ser sancio-  
nado pelo Senhor Prefeito com as emendas que o  
Severo Pleno colocou eu não sei se eu  
estou fazendo senhores devedores eu entendo,  
mais queria um projeto originário que eu  
quero ler artigo 5.<sup>o</sup> do Projeto de Lei 19/92, não  
sei também porque nesse livro que tem que  
ficar o último projeto, aquele que realmen-  
te fora depois de todas as discussões, o em-  
gamento de todas essas discussões da motivos  
a um projeto, que fica nesta casa eu não sei  
porque aqui está o projeto de 03 maneiras,  
mais o último no seu artigo 5.<sup>o</sup> depois que os  
senhores devedores nessa tribuna, nesse Pleno  
decidiram, ficando o artigo 5.<sup>o</sup> desta forma,



O vereador Waldemar Brandão leu o referido artigo, permitindo que o vereador Walton Martini, após ter sido chamado que se ativesse ao projeto, - vereador Walton Martini, disse que sempre se ateu às questões de Ordem e aos projetos que é da alçada - (dizendo) Quero perguntar ao Senhor Presidente da emenda se é a emenda seis que consta da ata, se for houve um erro da Câmara Municipal, eu não era presidente e Presidente era o vereador Jorge Albino me desculpe, presidente eu estou me atendo a um projeto meu, que eu negociei. - O Senhor Vereador Waldemar Brandão, eu estou me atendo na defesa do Pufito, de quem eu reputo como uma pessoa altamente idônea, e jamais iria fazer qualquer coisa para prejudicar o município de Sinop. - Vereador Walton Martini, eu também estou me atendo ao projeto Senhor Presidente, como não estou me atendo ao Pufito não, atendo ao projeto cake aqui, não se atimes ao projeto em epigrafe, e não ao Senhor Pufito Municipal, que votou, eu acho se ele votou, porque a emenda não foi encaminhada, cabe questão dele eu acho que cabia ao Senhor sancionar e não a nós, O Senhor não sancionar o Senhor promulgar porque a lei já é sancionada, a lei já está em vigor, a partir do dia 8 de janeiro, então a questão de Ordem que foi levantada pelo vereador Jorge Albino, e que eu estou defendendo Senhor Presidente, Senhor Vereador Brandão é o meu trabalho, é o trabalho que está casa fez que teve o seu aval, que teve o novo trabalho com assessoria com v. problemas que nós tivemos e que o

Senhor sabe disto e eu estou querendo que esta casa, mantenha o que nos fizemos, que não foi um projeto imoral que os senhores que estavam aqui no ano passado, sabem disto, que este projeto passou pelo gabinete do Sidim, passou pela mão do seu Pedrinho, passou pela mão do seu centuri e teve aqui seu presidente, o senhor Waldemar Brandão, aprovação e inclusive o pedido do senhor Vice-Prefeito, senhor José Pedro Soares, para que nos apoiassimos, agora, se esta na minha opinião o que está existindo é segunda intenção, e isso eu não vou admitir. Senhor Presidente, se eu perder esta casa eu não sei aonde eu vou parar, mas vou procurar tudo o que eu tenho de direito. Nenhuma desde projeto, eu não admito manipulação, nós vivemos num país democratico, nós vivemos aonde a concorrência deve ser feita e a colonizadora Sinoq ela tem que reverter aos que quiseram aqui abrir seus estabelecimentos, que estão aqui, que querem cumprir, que querem dar de melhor ao nosso povo, está aqui a colonizadora Sinoq tirando o dinheiro do povo em benefício próprio. - Senhor Waldemar Brandão, o senhor Walter está usando um recurso que ele aprendeu com o senhor Brandão, tirar o senhor que está na tribuna do seu raciocínio, levar na conversa, senhor Walter, para que eu não saiba do meu raciocínio eu vou ler novamente o artigo 5º, e agora gostaria que V. Exa., desde sendo o Regimento Interno da casa usa-se outros artificios, esse já não é mais viável (ou o artigo), senhor este é o artigo 5º da

li que o Senhor Prefeito teria que sancionar  
um bom senhor que promeditada ou involun-  
tariamente aproucou as mães do Senhor  
Prefeito (ou o artigo que foi enviado ao  
Prefeito Municipal), uma virgula muda um  
texto e um texto muda um romance, se-  
nhor virados muita água ainda vai  
curar, embora da ponte e argumento para  
que defende a moralidade nesta casa não  
vai faltar virados, olha virados eu não quero  
me ater a questão da emenda, eu quero me  
ater que aquele artigo que eu li, e o que  
eu para ser sancionado, a emenda 6 foi  
a nessa aqui que deveria ser, e a emenda  
6 que não foi para lá e eu como sou um  
bobão, acho que, como diz o ditado. Onde  
tem primeiro ministro, tem confusão, mu-  
to obrigado senhor Presidente - Virados Pacheco  
do Varão servindo o Virados Waldemar  
Bombrão, a tomar posse da mesa, - Presidente  
Waldemar Bombrão, absolutamente imparcial  
eu continuo com esse voto de sua Era. o  
senhor Prefeito, em discussão, não havendo  
entrouse em discutir o encaminhamento a comissão  
de justiça e Redação para o parecer no tempo  
regimental, ato continuo solicitando ao  
1º secretário da casa que lesse o projeto set-  
ciana, noventa e três autêntica verdadeira  
Suzinha Tomelin o senhor Presidente, acatou  
a solicitação da viradora Suzinha Tomelin  
pediu que fosse feita a leitura do Projeto de  
lei, oito, ciana, noventa e três, autêntica da  
mesma, a qual justificou os dois projetos,  
o senhor Presidente colocou os projetos em

discussão e após envia a Comissão de Justiça e Redação para os devidos fins, dando continuidade para apresentação o projeto sete, barra, noventa e três, autoria do executivo, a mensagem do mesmo, o parecer quatro, barra, noventa e três, autoria da Comissão de Justiça e Redação, e a emenda modificativa seis, barra, noventa e três da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente encaminhou para discussão a emenda, Venâncio Walter Benoni Martini, disse que a emenda era sustinente porque a Comissão não tinha conhecimento de que era nível 33 ou nível 40, citando que a Prefeitura poderia ter feito um Plano de Cargos e Salários, apartar do Projeto de Regime Jurídico único, mais salientou que este projeto não admitiu na casa, dizendo que não há o porque de aprovar. Aluizio Pereira de Barros, fez um relato, pedindo para que fosse votado o projeto original, esclarecendo que os níveis de 40 a 16, foram aprovados 1983, Walter Benoni Martini citou que o Senhor Prefeito deveria mandar um anexo com as justificativas e com os valores, Aluizio Pereira de Barros, disse que pediu aos companheiros da 1ª Legislatura, porque a Prefeitura tem obrigação de informar principalmente a Comissão de Justiça e Redação. Venâncio Walter Benoni Martini insistiu em sua colocação, dizendo que a Prefeitura tem que informar quanto é o salário, Aluizio Pereira de Barros, disse que se a Prefeitura não mandará a relação ela tem a obrigação de fornecer, transferindo depois os níveis em anexo, informando os valores

dizendo para que os colegas pudessem votar  
 no projeto, vereador Jorge Libau, disse que na  
 Prefeitura existem inúmeros funcionários, co-  
 misionados ou não dentro dos Departamentos  
 inclusive, com empregos do mesmo nível, não  
 cabendo à nós agora retificar, o que já existe,  
 pedindo aos nobres pares que acatarem a emen-  
 da da comissão. o Senhor Presidente, pedindo  
 questão de encaminhamento perguntou se o  
 vereador está contra ou a favor da emenda;  
 vereador Jorge Libau disse estar pedindo aos  
 nobres pares que acate a emenda; o Senhor  
 Presidente diz não constar a assinatura do  
 vereador na emenda; vereador Jorge Libau,  
 disse ter assinado a original, reafirmando  
 seu pedido para os colegas apoiassem a  
 emenda. vereador Celso Pinna de Barros,  
 pedindo aos colegas, pediu para votar na  
 especificação dizendo, que há necessidade  
 do projeto ser votado na íntegra, vereador  
 Jorge Libau, disse que a Prefeitura teria  
 que contratar profissionais com equivalência  
 posicional; vereador Celso Pinna de Barros,  
 reforçou dizendo que era de fundamental  
 importância que o projeto seja aprovado  
 na íntegra; vereador Paschoal da Cerâmica,  
 disse que valorizava o trabalho do Senhor  
 Prefeito, citando que o mesmo mostra trans-  
 parência, na questão de pagamento de 12'000.  
 O Senhor Presidente coloca a emenda modifica-  
 va do projeto sete, barra, noventa e três, em  
 votação para ser aprovada, continuando os vereado-  
 res Celso Pinna de Barros, Paschoal da Cerâmica,  
 Luciano Filho, Paschoal do Varejo e Renato Chumilha

O Senhor Presidente colocou em discussão o parecer após ferá para votação aprovado, em seguida o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão; Senador Walter Bironi Martins, pediu para juntos buscar dinheiro no Ministério para maior produção e ajudando assim os pequenos agricultores, citando que precisa ser criado a secretaria, dizendo que tem que se trabalhar com convicção, dizendo aos colegas que Sinop, tem que deixar ficar a economia, registrando que a vontade da comunidade é que se crie a secretaria, rotando favorável ao projeto; Senador Jorge Liboni, parabenizou o prefeito, dizendo que o mesmo iria fomentar o cinturão verde, que o maior excedo em Sinop é o cinturão verde que é importante o Departamento que a posteriori possa criar a secretaria, Senador Walter B. Martins, citou que a colonizadora descapitalizou o pequeno produtor; Senador Jorge Liboni, continua com sua colocação, pedindo para que fosse criada a secretaria da agricultura, Senador Aluizio F. de Barros, citou ser de suma importância que se votasse o projeto incluindo as emendas, "regime de urgência, registrando que a Prefeitura do município de Sinop está delineando a Secretaria de Indústria, comércio e agricultura, registrando também uma boa administração do Senhor Arnau Rodrigues de Lima, parabenizando a Senadora Suzinha Tomelin pelo seu voto, Senador Sérgio Palma, citando que o Executivo está parabenizado por suas

e deu o 1º passo pedindo nos colegas um apoio para termos Sinop melhor, Venudor Paschoal da Cerâmica, disse haver um projeto com alternativas no meio rural, e que agora vem o Departamento favorecendo assim o pequeno produtor; O Senhor Presidente, citou que queria a criação da Secretaria, dizendo que o Departamento fez o primeiro passo, reforçando que a necessidade da Secretaria, Senador Teófilo Pereira de Barros, agradeceu a disposição de interstício verbalmente, O Senhor Presidente dizendo questões de ordem não foram acatadas, posta em 1ª votação, sendo aprovada; Logo continuou o Senhor Presidente solicitou a leitura do projeto um, barra, noventa e três, o Presidente colocou em discussão, após em votação, aprovado em 2ª votação, após feita a apresentação a leitura do projeto dois, barra, noventa e três, o Presidente colocou em discussão e após em votação, sendo aprovado em 2ª votação, solicitando após a leitura da moção de apelo, um, barra, noventa e três, em discussão Paschoal do Vale não justificou, Venudor Nelson B. Martins, citou que a moção do Venudor Paschoal era de grandivalia, dizendo ser direcionada aos taxistas, pedindo que essa moção fosse encaminhada a Confederação Brasileira, pedindo a renúncia dos não filiados aos sindicatos, e a confederação, Venudor Paschoal do Vale não justificou, dizendo que segundo a constituição federal no artigo 8 inciso 5 que é ilegal, Venudor Nelson B.

Montini dizendo que na lei da Confederação e  
que a cobrança era legal, entamentando a  
moção a Confederação Nacional Brasileira  
para que não cobrisse, porque o povo de São Paulo  
não tem assistência nenhuma, que não  
era obrigado a filiar mais era obrigado  
a pagar, Venador Paschoal do Vale, disse  
que quem fez o convênio foi o Nelson com  
a Confederação, Walter B. Montini, dizendo  
que era imoral mais que era dívida, e que  
ninguém contesta que a contribuição era  
devida, Venador Cláudio P. de Barros, pedindo  
em especial ao Venador Sebastião de Mattos,  
que pedisse ao Sindicato do Setor que sus-  
pendesse e que devolvesse a contribuição  
sindical, aos sindicatos, e também pediu  
em nome de todos os colegas a não  
aplicação da circular e ainda pediu  
que o Venador atendesse ao pedido do  
Venador Paschoal do Vale, para que  
os superiores do Setor assinassem os ter-  
mos; Presidente em discussão, passando a  
Presidência ao 2º vice-Presidente Renato  
Chimitti; o Venador Waldemar Brandão, pediu  
ao Venador Sebastião de Mattos, que fizesse  
uma ligação ao diretor da Cárter  
para que o mesmo voltasse atrás, mas não;  
O Venador Sebastião de Mattos, disse que a  
lei não fora feita no Setor e que a lei  
vem da Confederação, Venador Paschoal  
do Vale, pediu aos colegas que votassem  
com ele, Jorge Abreu pediu aos líderes que  
interviessem nesta lei, defendendo o Venador  
Sebastião de Mattos, citando que o seu superior





o Senhor João Hath de Medeiros, era de Sinop e também um grande homem, dizendo que era importante que a casa defendesse a entidade de classe; O Senhor Presidente colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade, após fora interrompida a sessão por 5 minutos, reiniciados os trabalhos para a apresentação a moção de léses, dois, barra, noventa e três, autoria Vereador Luizio Pereira de Barros, que justificou, Vereador Walter B. Mantovani, disse que estava na hora dos Vereadores e a Prefeitura tomar providências, o Senhor Presidente, dando o seu apoio a colocação do Vereador Walter, posta em votação foi aprovada, após foram retiradas de pauta as indicações trinta e dois, barra, noventa e três autoria Vereador Waldemir Brandão, vinte, barra, noventa e três, autoria Vereador Walter, trinta e um, barra, noventa e três, autoria Vereador Luizio P. de Barros, vinte e oito, barra, noventa e três, autoria Paschoal do Loureiro, dezete, barra, noventa e três, autoria Vereador Teodoro, vinte e nove, barra, noventa e três, autoria Suzinha Somelin, dezoito, barra, noventa e três, autoria Bruno Filho, pelos autos, para posterior apresentação, Vereador Sergio Palmasola, pedindo que fosse marcada uma sessão extraordinária. Acatando seu pedido o Senhor Presidente, após foi feita a leitura do requerimento dezesseis, barra, noventa e três, autoria do Vereador Teodoro, que a justificou, Vereador Luizio P. de Barros,

dizia estar cauteloso quanto a indicação do  
Senador Feijó, dizendo que o Poder Execu-  
tivo tinha suas regras a ser seguidas tendo  
uma lei maior onde determinava como  
devia ser feito ou não uma licitação públi-  
ca, competindo aos senadores a cobrança  
do Senhor Pajito, ao cumprimento da lei.  
Apresentando Walter B. Martins, disse que o  
Senador Feijó não queria interromper-se  
e sim acompanhar as licitações, pedindo a  
Casa a composição de uma comissão que  
iria acompanhar aqueles trabalhos, intenden-  
do ser procedente o requerimento do Senador  
Aluizio P. de Barros, voltou a falar que os  
Senadores, tinham, responsabilidade, e caso  
o Poder Executivo errasse, poderiam puni-  
lo na forma da lei, dizendo ser inquirência  
de um poder, influenciar em outro, achando  
que a partir do momento que um senador,  
ou qualquer município, previasse que o  
Poder Executivo estivesse agindo erronea-  
mente, quisesse ser o 1.º a ir na tribuna  
e denunciá-lo; Walter B. Martins, citou  
que a licitação era Pública e o Senador  
tinha o direito de acompanhar; Aluizio P.  
de Barros, pediu aos colegas que votassem  
pela moralidade; Jorge Tiburi, disse que o  
Senador Feijó não havia errado por entrar  
com um requerimento entendendo que de-  
veria ter entrado com um projeto de lei,  
citando que a função do Senador era acom-  
panhar os atos do executivo; Aluizio P. de  
Barros, disse que o Senador tinha a responsa-  
bilidade de votar conscientemente e con-



ligar os documentos, e podendo cobrir  
documentos posteriores, analisando-os  
e caso comprovasse irregularidades, po-  
devia montar um processo e até sacar  
o mandato do Senhor Prefeito, por que alguns  
disse que a Prefeitura estava mergulhada  
em dívidas; Celuzio P. de Barros, disse  
que na gestão anterior fora entregue  
o asfaltamento do residencial sul, sem  
nenhum meio recebido, entendendo que  
a atual administração tinha a responsabi-  
lidade de receber e pagar os fornecedores;  
Walton B. Monteiro, citou haver uma pessoa que  
já pagara o asfalto; O Senhor Presidente  
proibiu divergências; Celuzio P. de Barros,  
disse que o Prefeito Admão Alves Barbosa  
dirigia totalmente ainda a administra-  
ção da Prefeitura. O Senhor presidente  
pediu para que não entrassem em discussão  
divergências; Celuzio Pereira de Barros, disse  
que a partir do momento que o Poder Execu-  
tivo tivesse um mandato, caberia aos vereadores  
acusá-lo, por que antes mencionou que sua pro-  
cupação era de somar e que seu requerimento  
deveria ter entrado como projeto de lei; Paschoal  
da Gramma, disse não ver a princípio a neces-  
sidade do requerimento e rumo a criação  
da comissão pedindo aos companheiros de  
banca para dar um voto de confiança  
ao Senhor Prefeito, Nígio Palmascoba, disse  
não ver ainda a comissão via atrapalhar  
o trabalho do Executivo; O Senhor Presidente  
coloca em votação, havendo empate man-  
festou-se o Senhor Presidente, sendo reprovado.

do o requerimento, Jorge Abreu pediu que constas-  
se em ata o nome dos Vereadores Altair Sara-  
glivi, Walton Brenoni Mantini, Sergio Palmacola,  
Jose Carlos, Sebastiao de Matos, que votaram  
a favor da criação da comissão. Logo continuo  
foi apresentada a indicação vinte e seis,  
trinta, noventa e três, autoria do vereador  
Walton B. Mantini, que justificou-a, o  
Senhor Presidente colocou-a em discussão  
e após em votação, sendo aprovada. Após  
foi apresentada a indicação trinta, trinta,  
noventa e três, autoria do vereador Altair  
Sara-glivi que a justificou, Paschoal da  
Serra disse que o município tinha que  
cumprir com a lei, Walton B. Mantini disse  
que tinha que ser pago o valor real do IPTU  
Aluizio P. de Barros, disse que havia a  
necessidade de se avaliar o IPTU quanto  
as alíquotas e que os 13 vereadores deveriam  
avaliar a tabela e também a lei, Jorge  
Abreu citou que o vereador Altair de Souza  
trouxe um projeto de lei e que  
sabia ao Executivo encaminhar um  
projeto quanto ao percentual a ser  
cobrado. Encaminhou a seguir o Senhor  
Presidente a indicação para votação,  
sendo aprovada. Sendo continuidade para  
aberto espaço para o uso da palavra dos  
Senhores Vereadores no caso de expediente,  
Altair Sara-glivi, salientou o trabalho  
do moto clube e após fez a proposta  
do Senhor Luis Rey no Plenário: "Será  
somelín, pediu através de requerimento ver-  
bal que fosse feita a limpeza na escola,



São Vicente de Paulo e também que fosse enviado ofício parabenizando a Secretaria de Obras pelo trabalho de melhorias no Bairro São Custódio, dizendo que a Associação de Bairros estava se oferecendo para assumir o Posto telefônico no Bairro São Custódio, Jorge Libera pediu que fosse enviado um requerimento ao Senhor João Hatt de Medeiros e ao Presidente do Sindicato para que viesse usar da tribuna livre em próxima sessão e dissesse maiores esclarecimentos quanto ao caso Letian, agradecendo aos Vereadores que votaram no requerimento do vereador José Carlos.

Aluizio P. de Barros entregou ao Senhor Presidente, matérias sobre o Parlamentarismo. Barãozinho informou aos demais companheiros que a partir do mês de abril iria realizar um fórum de debates para saber as distâncias dos jogos Olímpicos de Sinop, solicitando o uso da casa citando também que estivesse com o deputado Ricarte o qual mostrava sua indicação junto ao governo Estadual e a Secretaria de Educação para as reformas das quadras poliesportivas de Sinop, dizendo ter estado com o Senhor Rufino para que o mesmo junto com o Estado pleiteasse recursos e que Sinop viesse a sediar as vendas dos jogos Estudantes Mato-grossense e que junto a federação mato-grossense com se quissem o alvará para as equipes que usam filiação, lembrando o futuro secretário de Saúde

Estadual que estava em sinop. Enfatizando a Rádio quepar pelo convite - lhe feito com respeito a participação de um debate, que se realizaria no sábado seguinte, Walter B. mantem, perguntou aqui a Prefeitura estava pagando para Ruben o linhão, dizendo que a mesma deveria se preocupar com o município como um todo, pediu para oficializar o planejamento do progresso, dizendo que a Prefeitura deveria instalar a secretaria de Planejamento. O senhor Presidente, citou sua preocupação com relação aos outros colegas que participavam do debate, dizendo que deveriam fazer alguma coisa com relação ao mesmo. Nada mais havendo a ser tratado, aguardeando a presença de todos uniuem a sessão sendo a presente ata lavrada e se a carta for assinada pelo Presidente, e o 1º Secretário em tempo o seu ader Walter B. em em mantem pediu ratificação na pagina 177 onde está escrito a li e sacão ficau, a li já teve a sessão feita

*[Handwritten signature]* *[Circular stamp]*

Ata da Vintava Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop Estado do Mato Grosso.

No vigésimo segundo dia do mês de março de Hum mil novecentos e três, as dezto horas, reuniram-se os senhores Unia dorus, a